

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS/MG**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**FERNANDA ALVES**

**O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE VARGINHA**

**Varginha**  
**2016**

**FEPESMIG**

**FERNANDA ALVES**

N. CLASS.	M796
CUTTER	A474e
ANO/EDIÇÃO	2016

## **O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE VARGINHA**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física, do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção de grau de licenciatura sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Ione Maria Ramos de Paiva.

**Varginha**  
**2016**

**FEPESMIG**

**FERNANDA ALVES**

**O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE VARGINHA**

Monografia apresentada ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de licenciatura pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em     /     /

---

Prof.<sup>a</sup> Ione Maria Ramos de Paiva

---

Prof. Alan Peloso Figueiredo

---

Prof.<sup>a</sup> Silvana Diniz Gomes

OBS:

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas, professores, à minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Ione Maria Ramos de Paiva, o Prof. André Pacífico de Souza por ter dedicado um pouco do seu tempo para me auxiliar, à minha família e a todos que acreditaram no meu sonho e me apoiaram em todo momento.

## EPÍGRAFE

“Humildade não te faz melhor que ninguém,  
mas te faz diferente de muitos”.

Ledslane Silva

## RESUMO

Efetuiu-se uma pesquisa experimental cujo objetivo foi verificar quais escolas particulares trabalham com dança na cidade de Varginha e de que forma são trabalhadas. Utilizou-se o questionário de Barreto, 2008. A dança é sugerida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), como conteúdo a ser ministrado a todo ensino fundamental nas áreas de Artes e Educação Física. A pesquisa também trata do número e gênero dos participantes que frequentam estas aulas. Perguntou-se também onde e em qual turno estas danças eram ministradas bem como qual o objetivo dessas. A identidade do professor também foi pesquisada, como formação acadêmica, idade, grau de escolaridade e tempo em que trabalha com dança. A pesquisa mostrou que 17 escolas particulares das 20 entrevistadas ministram dança para seus alunos, totalizando 85% das escolas, embora trabalhem de forma bastante diversificadas, quer de forma técnica, quer de forma não identificada.

**Palavras-chave:** Dança. Dança para alunos. Dança nas escolas particulares.

## **ABSTRACT**

*An experimental research was carried out in order to verify which private schools work with dance in the city of Varginha and how they work with it. Barreto's questionnaire (2008) was used for this task. The dance is suggested by the National Curricular Parameters (1997), as content to be taught to all elementary education in the areas of Arts and Physical Education. The survey also addresses the number and gender of participants attending these classes. It was also asked where and in which classes these dances were taught as well as their purpose. The teacher's identity was also researched, such as academic background, age, schooling level and time in which he/she works with dance. The research showed that 17 out of the 20 private schools interviewed teach dance to their students, totalizing 85% of the schools, although they worked in a quite diversified way, either technically or no identified.*

**Key-words:** *Dance. Dance for students. Dance in private schools.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2 O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE VARGINHA</b>	
<b>2.1A história da dança.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2A dança na escola segundo os PCN's.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3A importância da dança no ambiente escolar .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3.1 Como ensinar dança na escola.....</b>	<b>13</b>
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>26</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A dança sempre esteve presente na humanidade, pois existia para que os homens se manifestassem e se comunicassem, e hoje, graças à evolução que sofreu ao longo dos tempos, utiliza-se de seus movimentos; sua expressão para complementar o ensino e aprendizagem da criança na escola.

Segundo projeto de lei 13.278/2016, aprovado no dia 07 de maio de 2016 a Dança, as Artes Visuais e o Teatro, terão obrigatoriedade nas grades curriculares do Ensino Regular.

De acordo com o projeto, os sistemas de ensino terão prazo de cinco anos para implantar as mudanças propostas. Esse período servirá para que os sistemas promovam a adequada formação de profissionais em número suficiente para atuar na educação básica (GARCIA, 2016).

Justifica-se a pesquisa sobre a dança nas escolas como uma forma de contribuir para que seja valorizada e não negligenciada enquanto atividade física na educação dos alunos. A dança torna-se importante na medida em que desperta na criança o ritmo, o movimento, a expressão e a autoestima. Melhora a memória, a respiração, o condicionamento físico, a coordenação motora e o equilíbrio, entre outros benefícios, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

O objetivo deste trabalho foi verificar se a dança é ensinada no Ensino Fundamental das escolas particulares da cidade de Varginha e de que maneira isto é realizado. A Metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo da natureza quantitativa, de documentação direta extensiva, sendo um estudo transversal cuja amostra não probabilística.

Foram selecionadas todas as escolas que concordaram em responder um questionário através do profissional de Educação Física ou de dança sobre a inclusão do conteúdo dança em suas atividades.

## 2 O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS PARTICULARES DE VARGINHA

### 2.1 A história da dança

A dança surgiu na pré-história, praticamente junto com humanidade, e foi a primeira manifestação de comunicação do homem. Antes mesmo de polir uma pedra, antes de qualquer invenção, o homem já dançava, pois batia os pés e as mãos para se aquecer, expressar e comunicar-se com outros. A partir daí começaram a perceber que batendo os pés e as mãos conseguiam formar vários ritmos e sons diferentes e usavam esses sons para agradecer ou fazer algum tipo de pedido aos deuses, assim dando início às danças primitivas.

Esta forma de expressão é mediada por uma linguagem corporal do homem que é uma comunicação não verbal expressa manifestada por meio de gestos e movimentos expressivos e harmônicos que criam uma sintonia significativa criando comunicação interpessoal (LURIA, 1986 apud BATISTA, 2015, p. 8).

Nas civilizações indígenas a dança faz parte do dia a dia dos que lá habitam, eles dançam ao celebrar o amadurecimento de uma fruta, uma boa pescaria, para festejar, até mesmo para afastar doenças e homenagear os mortos.

Nas antigas civilizações, no Egito por exemplo, só se dançava para os deuses, em casamentos ou funerais. Na Grécia não era utilizada para fins religiosos, pois acreditavam no poder mágico da dança, era apresentada em teatros gregos; em seguida, na idade média, a dança deixou de ser valorizada, mas voltou em destaque no Renascimento, surgindo assim, o balé, que na época era somente dança de salão, mas foi ganhando tanta relevância que chegou aos palcos.

Dando sequência à história, chegamos à dança moderna, que surgiu com o intuito de mudar um pouco o balé clássico, mantendo a mesma estrutura, porém explorando muito mais os movimentos.

Até que então, por volta dos anos 60, surge a dança contemporânea para quebrar ainda mais a formalidade da cultura clássica, cujo bailarino ganha total autonomia para criar suas próprias coreografias, se expressar de maneira livre, colocar emoções e sentimentos nas apresentações.

Entende-se, que historicamente o homem utilizava-se da dança para expressar e agradecer a algo ou alguém, apesar disso ainda vir persistindo, outros aspectos foram incluídos, contribuindo assim para o crescimento enquanto educação.

Como toda atividade humana, a dança também sofreu o destino das formas e das instituições, relacionando-se às peculiaridades, ao caráter dos movimentos dançantes e ao desenvolvimento sociocultural dos povos em todos os tempos (GASPARI, 2002).

Ainda que a dança seja, por vezes, realizada sem uma intenção clara na mente de quem pratica, muitas vezes, ela estabelece determinadas relações tais como: profissional, social e pessoal. Essas relações ficam evidentes de acordo com a estruturação e caminhos que o conhecimento da dança proporciona (CARVALHO, 2010, p.25).

A dança nos dias de hoje conquistou o seu lugar, não só nos palcos, teatros, redes sociais, mas também podendo ser introduzida nas escolas pelo Professor de Educação Física.

**Figura 1:** História da Dança



Fonte: (PARANÁ, 2003).

## 2.2 A dança na escola segundo os PCN's

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a dança está presente como eixo norteador da disciplina Educação Física desde 1997, como um dos conteúdos da cultura corporal, embora neste documento a denominação utilizada seja “Atividades Rítmicas e Expressivas”. Como conteúdo a ser desenvolvido na escola a dança é sugerida em duas áreas de atuação “Educação Física e Artes” e ainda está presente nos conteúdos do livro didático da Secretaria de Educação do Estado do Paraná e como disciplina acadêmica em muitos cursos de Ensino Superior em Educação Física.

Nas atividades rítmicas e expressivas é possível combinar a marcação do ritmo com movimentos coordenados entre si. As manifestações culturais da própria coletividade ou aquelas veiculadas pela mídia podem ser analisadas a partir de alguns conceitos de qualidade de movimento como ritmo, velocidade, intensidade e fluidez; podem ser aprendidas e também recriadas. Da mesma forma, as noções de simultaneidade, sequência e alternância poderão também subsidiar a aprendizagem e a criação de pequenas coreografias.

A música, a dança, as artes em geral, vinculadas aos diferentes grupos étnicos e a composições regionais típicas, são manifestações culturais que a criança e o adolescente poderão conhecer e vivenciar. Dessa forma enriquecerão seu conhecimento sobre a diversidade presente no Brasil, enquanto desenvolvem seu próprio potencial expressivo (MARCELINO; KNIJNIK, 2006, p.71).

Os PCN's relatam que:

Por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo como leve / pesado, forte / fraco, rápido / lento, fluido/interrompido. Podem perceber sua intensidade, duração, direção e analisá-lo a partir destes referenciais (BRASIL, 1997, p.73).

O simples prazer de movimentar o corpo alivia o *stress* diário e a tensão escolar. Os principais objetivos da dança segundo os PCN's seriam: valorizar diversas escolhas de interpretação e criação, em sala de aula e na sociedade (BRASIL, 1997).

### 2.3 A importância da dança no ambiente escolar

A dança inserida no âmbito escolar desperta na criança: o ritmo, o movimento, a expressão e a autoestima. A dança é muito mais que movimentar braços e pernas, ela permite que o aluno amplie sua capacidade de interação social, aprimora a memória, melhora a respiração, o condicionamento físico, a coordenação motora e o equilíbrio, entre outros benefícios, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Segundo Ferreira, (2005) a dança na escola pode contribuir para a melhoria da aprendizagem do educando, visto que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento este indispensável à aquisição das habilidades de leitura e escrita.

Tendo por objetivo a Dança no âmbito educacional, recorreremos à história para exemplificar que, desde os primórdios da civilização, os gregos sempre deram importância à Dança, na qual ela aparece em mitos, lendas, cerimônias, literatura e também como matéria obrigatória de formação do cidadão (PORTINARI, 1989, p.55).

Segundo Sousa, (2010) através da Dança, a criança tem a oportunidade de desenvolver suas capacidades expressivas e criadoras, conseguindo adquirir maior domínio dos seus gestos, bem como de suas atitudes. Ela é uma das mais poderosas formas de comunicação e expressão, é uma linguagem universal e que faz parte da cultura da humanidade.

A dança proporciona uma “verdadeira e duradoura aprendizagem”, pois, permite ao aluno explorar e interpretar por si próprio, com autonomia e independência,

oferecendo em simultâneo um ambiente saudavelmente livre e ausente de controlos, para que a imaginação e a emoção se possam libertar e expressar livremente (COSTA et al.,2011 p. 11).

A prática da dança nas escolas propicia ao educando o despertar da criatividade e auxilia na formação intelectual e física. Quando aplicada de forma lúdica, como mímicas, com movimentos que ofereçam prazer e harmonia ao educando, possibilita a integração entre os alunos, o aumento da autoestima e desenvolve o espírito de inclusão, e pelo mesmo meio, permite também, que a criança evolua quanto ao domínio do seu corpo, desenvolvendo seus próprios movimentos e criatividade.

Quando a escola trabalha a dança, ela amplia o campo de conhecimento do educando possibilitando descobrir um ser humano capaz de sonhar com o que será capaz de realizar, com direito de opinar e modificar as situações mediante suas vivências socioculturais (FURTADO, 2012).

Para Verderi, (2009) através de atividades de dança, pretende-se que a criança evolua quanto ao domínio de seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, fazendo descobertas corpóreas, superando seus limites e condições para enfrentar novos obstáculos quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

Percebe-se que na fala do autor acima, a dança pode contribuir para que o aluno entenda melhor como funciona seu corpo, como melhorar a comunicação e expressão, concentração, atenção, memorização e melhoria no relacionamento interpessoal.

Sendo a dança um movimento sinestésico, pode a inteligência ser muito estimulada através dessa habilidade, visto que a dança é tátil porque se sente o movimento e os benefícios que produz no corpo. É visual porque os movimentos vistos são transformados em atos. É auditiva porque se ouve a música e se domina o ritmo. É afetiva porque a emoção e os sentimentos são demonstrados nas coreografias. É cognitiva porque é preciso raciocinar para adequar o ritmo á coordenação. Finalmente é motor porque estabelece um esquema corporal (MALLMANN; BARRETO, 2013 p.6).

A dança quando explorada, não só ajuda no ensino dentro do âmbito escolar, mas também, na postura, flexibilidade, na estética, age como motivadora de bem-estar, enfim, ajuda na formação humana.

### 2.3.1 Como ensinar a dança na escola

A dança permite várias formas de atividades que ajuda no ensino do educando. Em um primeiro momento o professor terá que se preocupar com a individualidade de cada um,

identificando assim, quando houver, dificuldades por parte dele. Deve possibilitar a criança um desempenho individual para que ela possa mostrar suas habilidades e em grupos para que possa obter experiências corporais e a interação.

Se a proposta é ensinar dança para a criança, tem-se que conhecer estas crianças, entendê-las, verificar seus anseios e necessidades para somente depois pensar na elaboração de um programa adequado (VERDERI, 2009).

O professor deve conscientizar que o momento é do educando, mostrar que é o momento de criar seus próprios movimentos, deixar surgir passos, e não obrigatoriamente ter que copiar movimentos em que o professor esteja para comandá-los, isso poderia privar os alunos de conhecerem suas limitações ou irem além dela.

Compreende-se que ensinar a dança é trabalhar com aluno de maneira mais divertida, prazerosa, menos cansativa, além de dar a oportunidade para a criança descobrir seu lado criativo.

A dança escolar não é ginástica, mas esta relacionada à educação física, mesmo porque faz parte dos blocos de conteúdo. E na escola serve apenas para fazer com que a criança desenvolva suas potencialidades sem ter que gastar esforços desnecessários para a realização do movimento (CARBONERA, 2008 p.25).

O professor tem que saber explorar a potencialidade do aluno, utilizando de atividades que amplie suas emoções, sentimentos, memória, raciocínio, atividades que valorizem seu repertório de movimentos.

Ensinar a dança na escola não é mecanizar o movimento e mostrar ao aluno como se deve dançar, é mostrar que a dança é tão importante quanto andar, falar, sorrir, e a partir daí deixar fluir da sua imaginação.

É importante ir mais além, e mostrar ao educando que a dança não é só uma coreografia preparada, passada e ensaiada pelo professor de Educação Física para uma apresentação em datas comemorativas, e sim uma arte que deve ser estudada, pois a dança deve ser vivida, pensada e sentida.

### **3 MATERIAL E MÉTODO**

#### **3.1 Método**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo observacional, de natureza quantitativa, no qual foi utilizado um questionário com doze questões descritivas e uma questão dissertativa relacionadas com o tema pesquisado. Aprovado pelo Comitê de Ética CAAE 56447516.1.00005111. Para seleção das escolas foi criado um protocolo com critério de inclusão abordando os seguintes itens:

- Ser escola da rede privada da cidade de Varginha
- Ser escola do Ensino Fundamental Regular.
- Possuir professor licenciado para ministrar aulas de Educação Física ou outra disciplina que aborde o conteúdo dança.

Foi fornecida pela Superintendência do Ensino de Varginha através do link: [www.srevarginha.educacao.mg.gov.br](http://www.srevarginha.educacao.mg.gov.br) listagem das escolas particulares do ensino fundamental de Varginha.

A lista fornecida pela Superintendência de Ensino Regional de Varginha contém vinte colégios que contemplam os critérios exigidos pela pesquisa (ANEXO A).

#### **3.2 Técnicas**

A técnica constou de documentação direta extensiva.

#### **3.3 Desenho**

Foi feito um estudo transversal.

#### **3.4 Sujeitos**

Os sujeitos pesquisados foram os professores de Educação Física ou de dança das 20 escolas citadas no ANEXO A. Os professores que responderam ao questionário foram escolhidos de acordo com os critérios de inclusão.

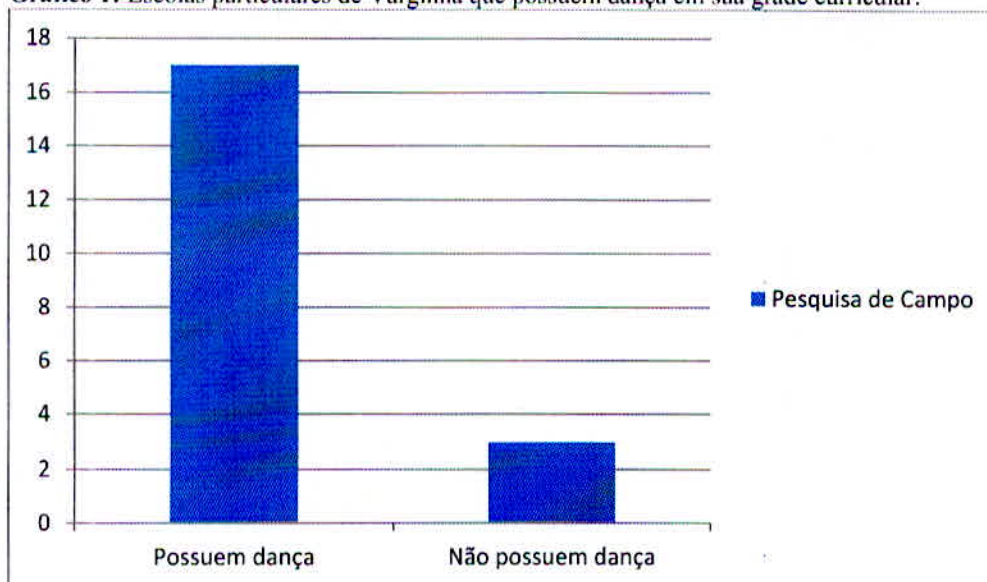
#### **3.5 Amostra**

Amostra não probabilista uma vez que os sujeitos pesquisados foram todos os professores de Educação Física ou de dança das escolas particulares de Varginha.

### 3.6 Procedimento para a coleta de dados

Os professores de Educação Física ou de dança das escolas particulares de Varginha receberam um questionário que foi respondido até o dia seguinte. Estes questionários foram submetidos a um sistema estatístico que avaliou se a dança é ministrada nas escolas particulares de Varginha. A partir dos questionários aplicados foi realizada estatística descritiva e construção de tabelas utilizando software Excel.

**Gráfico 1:** Escolas particulares de Varginha que possuem dança em sua grade curricular.

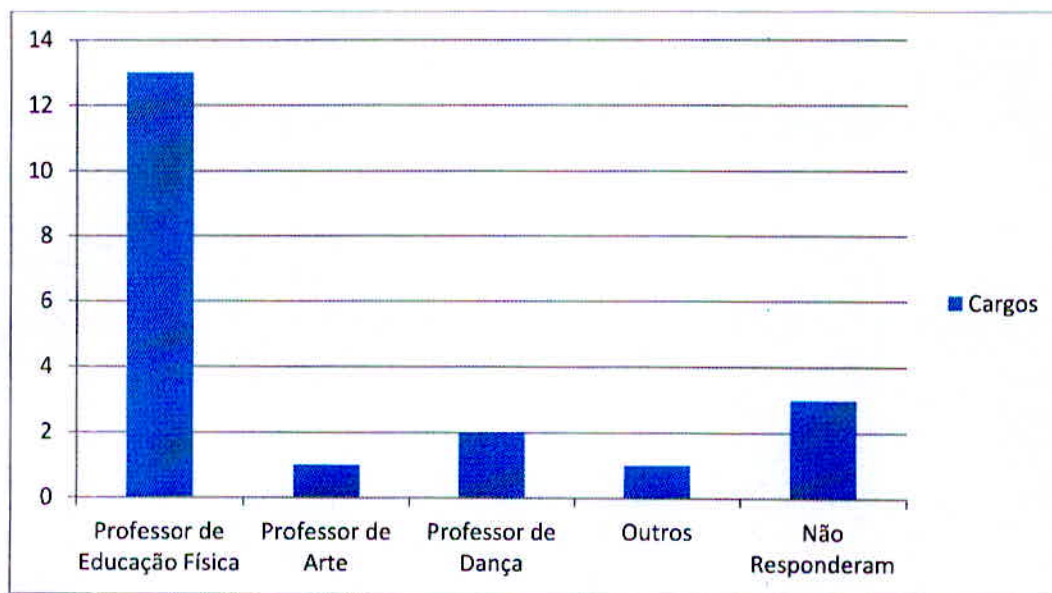


Fonte: Autor.

Verificou-se que 17 das 20 escolas particulares de Varginha possuem aulas de dança sendo que 03 delas não possuem este conteúdo em sua grade.



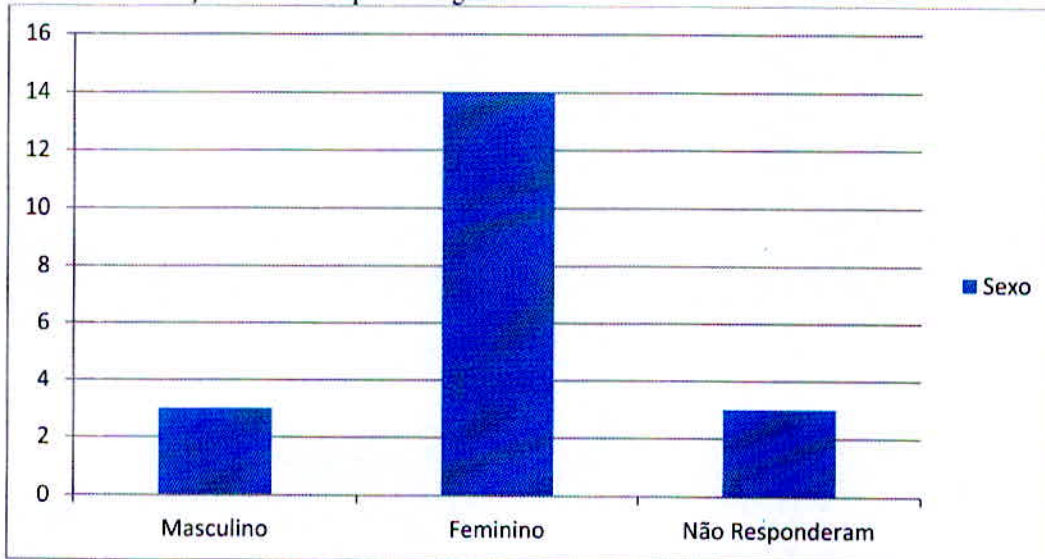
**Gráfico 2:** Cargo que o professor ocupa na escola.



Fonte: Autor.

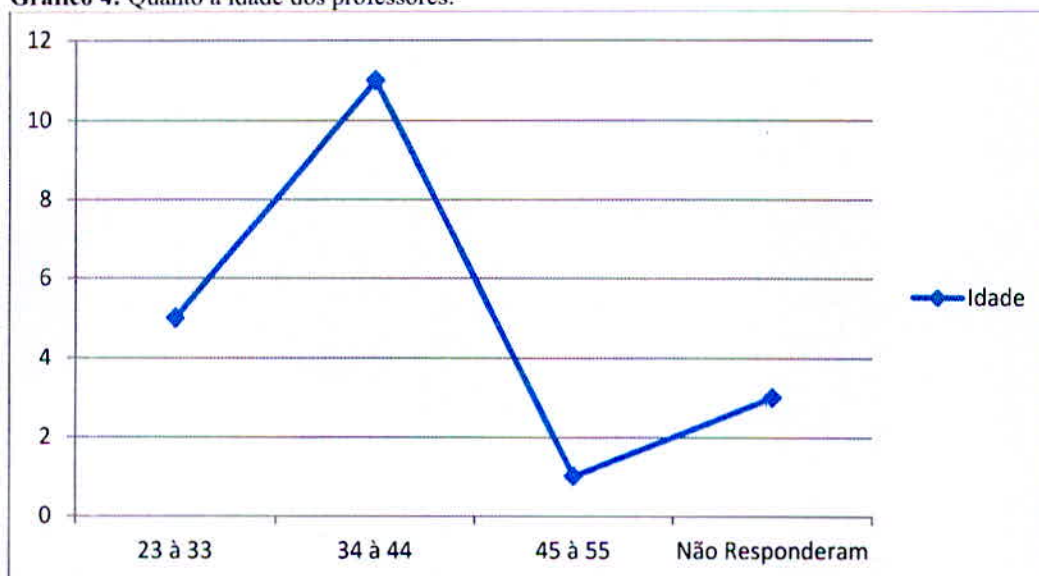
Quanto ao cargo que ocupa na escola, os professores têm a seguinte formação: 13 são professores formados em Educação Física, 01 professor formado em artes, sendo 02 com formação em dança, 01 com outra formação, enquanto 03 não responderam.

**Gráfico 3:** A dança nas escolas quanto ao gênero.



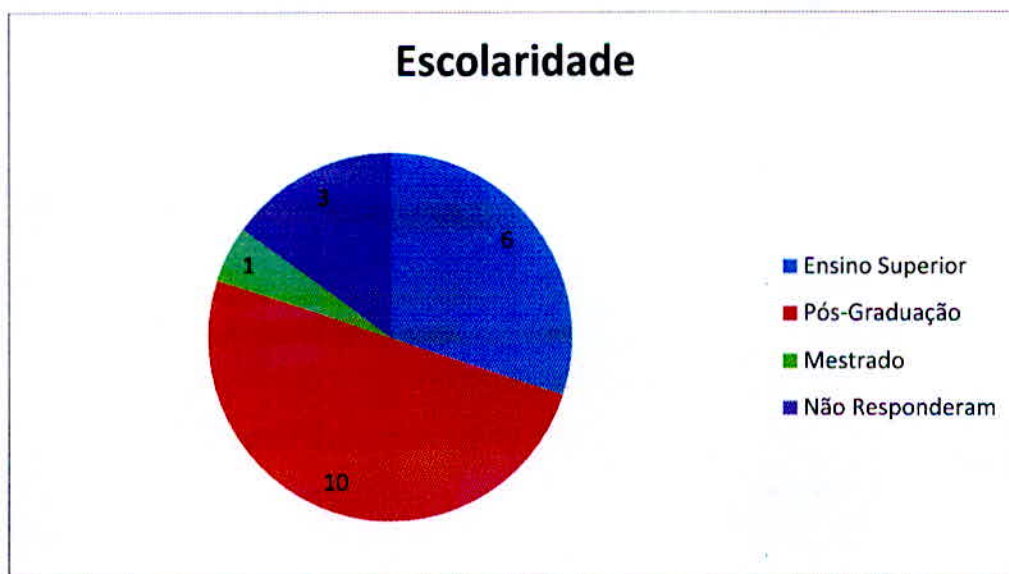
Fonte: Autor.

Entre os professores que responderam o questionário, 14 professores são do sexo feminino e 03 do sexo masculino.

**Gráfico 4:** Quanto à idade dos professores.

Fonte: Autor.

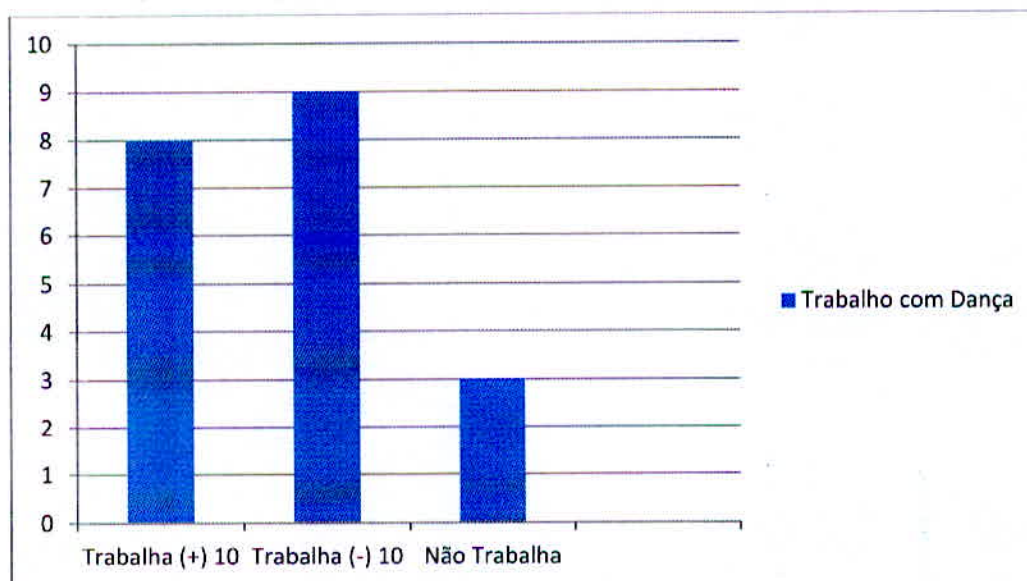
Verificou-se que 05 dos professores estão incluídos em uma média de idade entre 23 a 33 anos, sendo que 11 estão na faixa entre 34 a 44 anos. Somente 01 está na faixa entre 45 a 55 anos e 03 não responderam.

**Gráfico 5:** Quanto ao grau de escolaridade verificou-se que os professores possuem.

Fonte: Autor.

Dos dezessete professores que responderam o questionário, 06 possuem o Ensino Superior completo, 10 possuem Pós Graduação e 01 possui Mestrado.

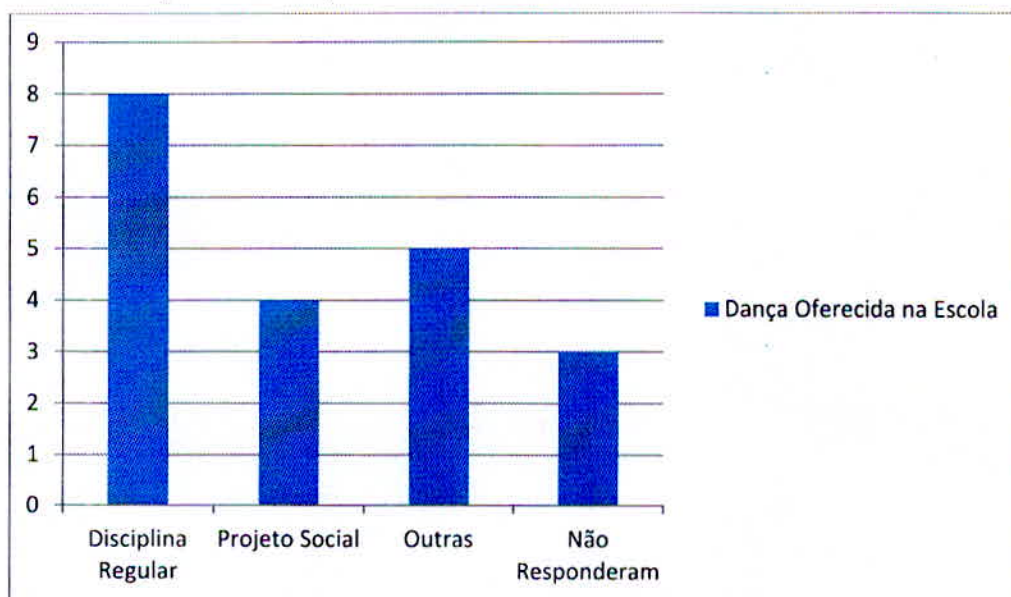
**Gráfico 6:** Quanto ao tempo em que o professor pesquisado trabalha com dança.



Fonte: Autor.

Foi verificado que 08 professores trabalham há mais de 10 anos com dança na escola, enquanto 09 professores trabalham há menos de 10 anos e 03 não trabalham com dança na escola.

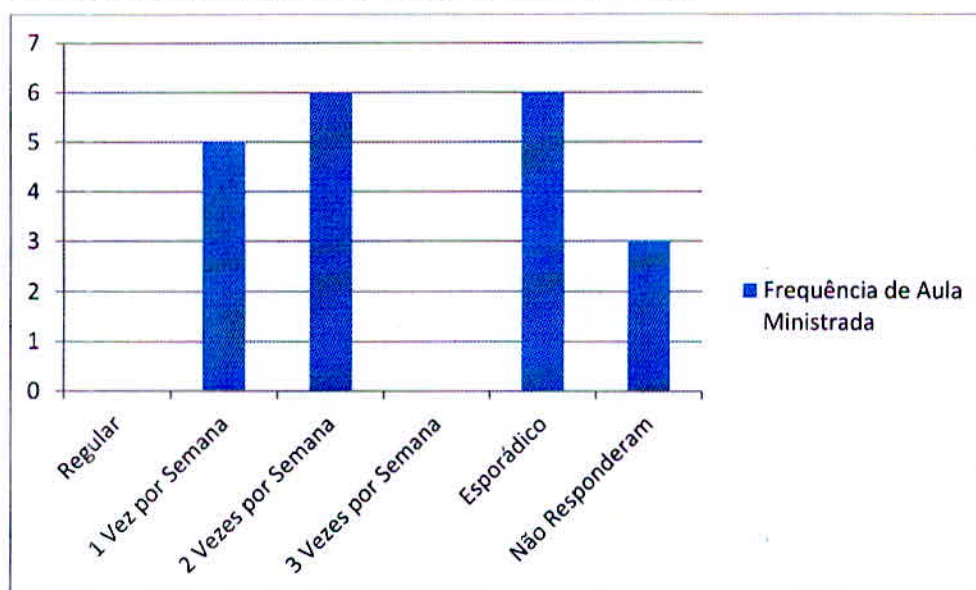
**Gráfico7:** De que forma a dança é oferecida na escola.



Fonte: Autor.

Nessa questão, 08 professores disseram que a dança faz parte do conteúdo de Disciplina Regular, 04 disseram que a dança faz parte de um projeto social, 05 professores disseram que a dança é oferecida de outras formas e 03 não trabalham com dança.

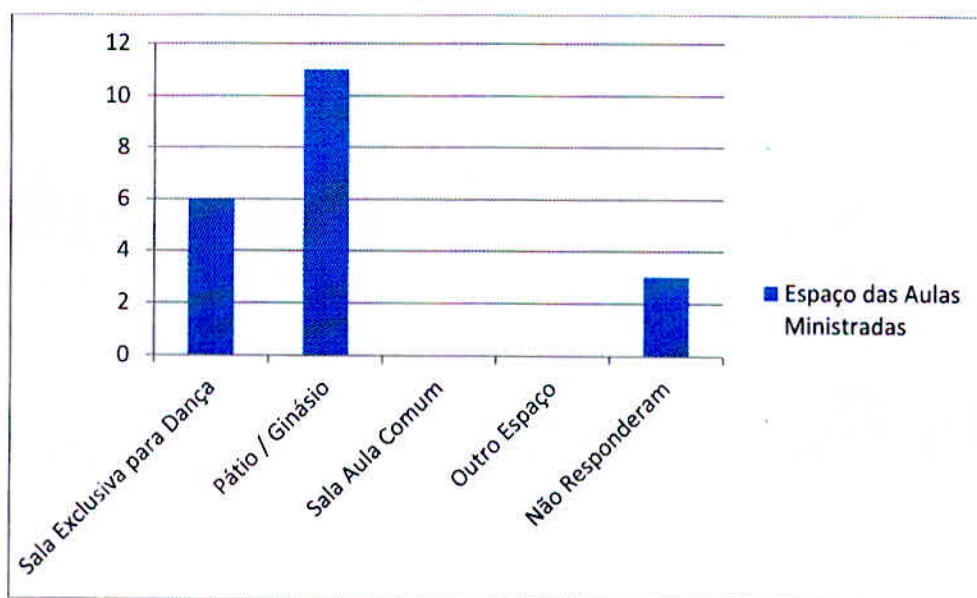
**Gráfico 8:** Quanto à frequência que as aulas de dança é ministrada.



Fonte: Autor.

Quanto à frequência das aulas de dança, 05 professores afirmaram que a dança é ministrada apenas 01 vez por semana, 06 professores afirmaram que a dança é ministrada 02 ou mais vezes por semana, 06 que ministram esporadicamente e 03 não trabalham com dança.

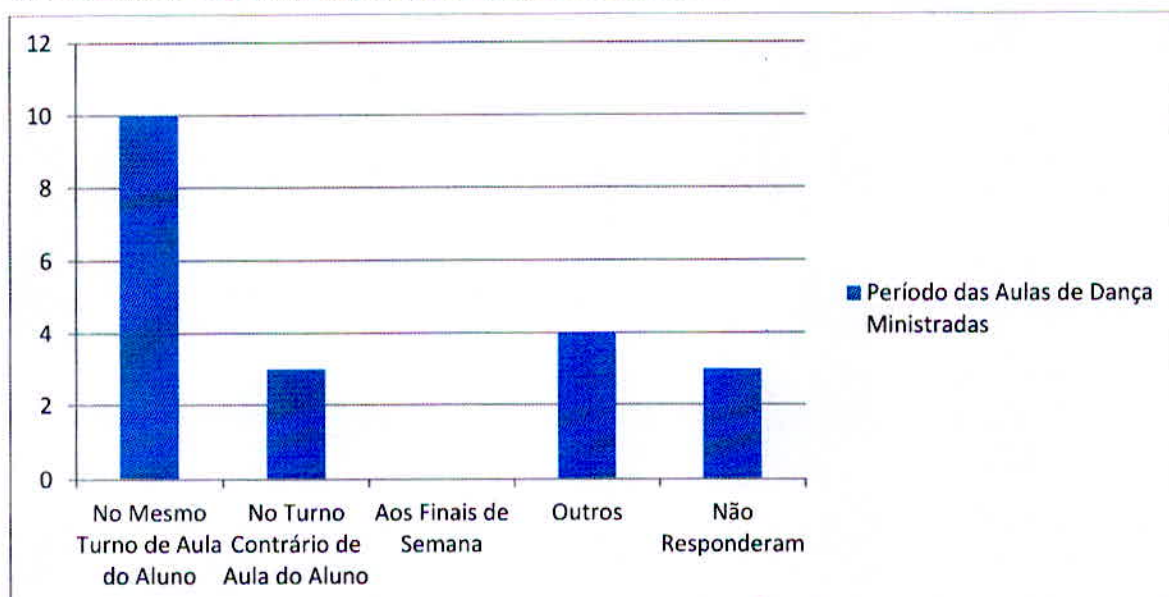
**Gráfico 9:** Quanto ao local onde a dança é ministrada.



Fonte: Autor.

Quanto ao local que as aulas são ministradas, 06 professores responderam que existe uma sala exclusiva para a dança, 11 professores responderam que a dança é ministrada em um pátio/ginásio e 03 não responderam o questionário.

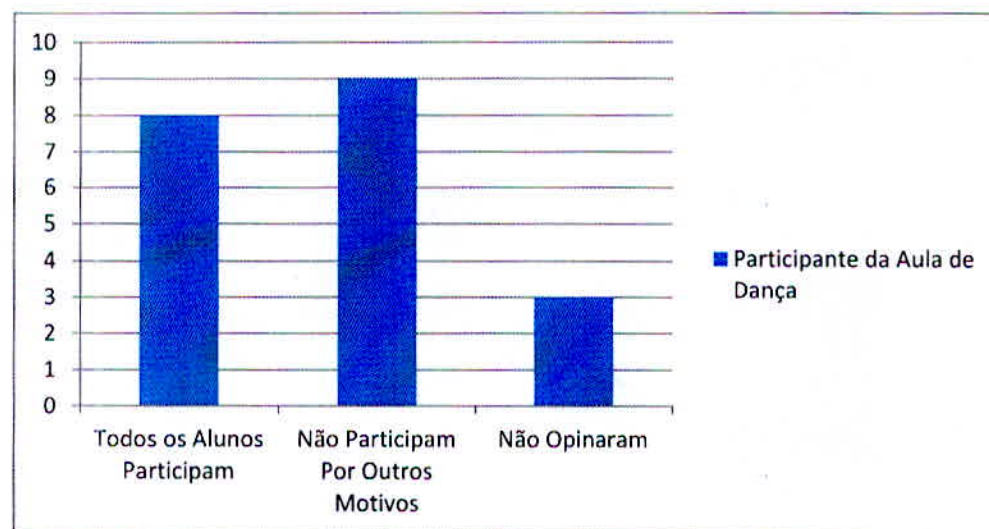
**Gráfico 10:** Sobre o período em que as aulas de dança são ministradas.



Fonte: Autor.

Sobre o período em que as aulas são ministradas, 10 professores afirmaram que as aulas são ministradas no mesmo turno de aula do aluno, 03 afirmaram ser no turno contrário de aula do aluno, 04 professores afirmaram ser em outros horários e 03 não responderam.

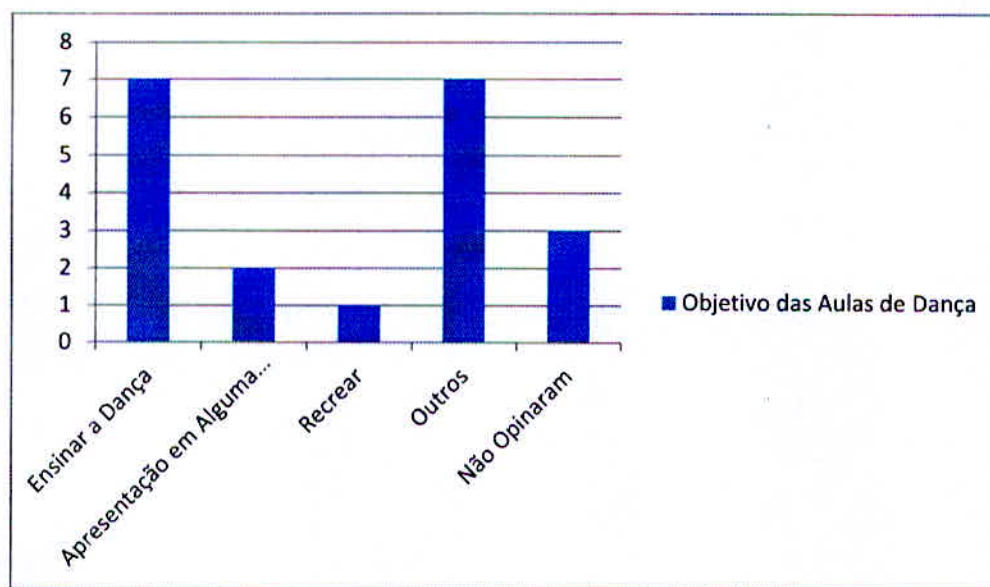
**Gráfico 11:** Sobre a participação das aulas de dança, verificou-se que.



Fonte: Autor.

Sobre a participação dos alunos nas aulas de dança, 08 professores afirmaram que todos os alunos participam, 09 professores afirmaram que por outros motivos não participam das aulas e 03 não responderam.

**Gráfico 12:** Quanto ao objetivo do ensino da dança na escola.



Fonte: Autor.

Nessa questão, 07 professores afirmaram que o objetivo é ensinar a dançar, 02 professores afirmaram que o objetivo é a apresentação em alguma festividade, 01 que é somente para recrear, 07 professores afirmaram que o objetivo das aulas são outros e 03 não responderam.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa apontam para um grande número de escolas particulares em Varginha que utilizam dança como conteúdo em sua grade disciplinar. Das 20 escolas pesquisadas 17 responderam que ministram dança na escola, 07 responderam de forma técnica, isto é, para ensinar a dançar e 07 responderam outros motivos. Apenas 02 responderam para alguma festividade e 01 para recrear, 03 não responderam.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a dança está presente como eixo norteador da disciplina Educação Física desde 1997, como um dos conteúdos da cultura corporal, embora neste documento a denominação utilizada seja “Atividades Rítmicas e Expressivas”. Isto vem fortalecer o que foi encontrado na pesquisa efetuada nas escolas particulares de Varginha/MG.

Também Carbonera, (2008) comenta que a dança na escola está relacionada à Educação Física porque faz parte dos blocos de conteúdos. Nas escolas pesquisadas não apenas professores de Educação Física como também de outras áreas ministram a dança.

Assim, segundo Furtado, 2012, quando a escola trabalha a dança, amplia o campo de conhecimento do educando modificando suas vivências culturais.

## 5 CONCLUSÃO

A dança escolar deve fazer parte das grades do ensino fundamental pelo grau de desenvolvimento que promove nas crianças e adolescentes.

Das 20 escolas pesquisadas, 17 escolas ministram o conteúdo dança. Conclui-se que a dança não está fora dos contextos escolares e que em Varginha/MG ela se faz presente na maioria das escolas particulares, sendo de forma técnica e por motivos não identificados. Com isso acredita-se que de acordo com o projeto vigente, os sistemas de ensino irão implantar a dança também nas escolas públicas, não só nas “festinhas” escolares, mas também como parte integrante de sua grade curricular.



## REFERÊNCIAS

- BARRETO, D. **Dança...ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>>. Data de acesso: 18/04/2016. **Questionário**.
- BATISTA, A. **A importância da Dança e a contribuição no processo de ensino - aprendizagem**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://docplayer.com.br>>. Data de acesso: 19/04/2016.
- BRASIL. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CARBONERA, D. **A importância da Dança no contexto escolar**. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br>>. Data de acesso: 10/10/2016.
- CARVALHO, J. **A Dança nos Currículos dos Cursos de Educação Física: Uma Análise Documental**. Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>>. Data de acesso: 03/09/2016.
- COSTA, A. **A Dança na Escola**. Vila Nova de Gaia: Remef, 2011.
- FERREIRA, V. **Dança Escolar: um novo ritmo para Educação Física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- FURTADO, M. **A Dança na Escola**. Porto Velho, 2012. Disponível em: <<http://bdm.unb.br>>. Data de acesso: 14/04/2016.
- GARCIA, G. **Senado aprova dança, artes visuais e teatro no currículo do ensino básico**. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Data de acesso: 28/05/2016.
- GASPARI, T. **Dança Aplicada às Tendências da Educação Física Escolar**. Universidade Estadual Paulista, 2002. Disponível em: <<http://www.rc.unesp.br>>. Data de acesso: 10/09/2016.
- MALLMANN, M. **A Dança e seus efeitos no desenvolvimento das inteligências múltiplas da criança**. Instituto Catarinense de Pós Graduação, 2013. <<http://www.posuniasselvi.com.br>>. Data de acesso: 22/10/2016.
- MARCELINO, E. KNIJNIK, J. **A escola vai ao baile? Possíveis relações entre dança e educação física na escola**. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br>>. Data de acesso: 28/05/2016.
- PARANÁ. Secretaria da educação. **História da Dança**. Santa Catarina: 2003. Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br>>. Data de acesso: 26/05/2016.
- PORTINARI, M. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- SOUSA, N. **A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido**. Rio Claro: 2010. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br>>. Data de acesso: 01/05/2016.
- VERDERI, E. **Dança na Escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.

## ANEXO A

**Tabela 1** - População de pesquisa selecionada de acordo com os critérios de inclusão na pesquisa

- Colégio ABC Educação Infantil e Fundamental Anos Iniciais
- Colégio Alpha
- Colégio Arco Íris
- Colégio Balão Mágico
- Colégio Batista de Varginha
- Colégio Cenecista Catanduvás
- Colégio dos Santos Anjos
- Colégio Educ. Cantinho do Céu
- Colégio Educ. Cantinho do Céu Mundo da Criança
- Colégio Educ. Mundo das Letras
- Colégio Educ. Pintando o Mundo
- Colégio Inova Caminhos Dourados
- Colégio Marista
- Colégio Master Gotinhas de Saber
- Escola Adventista de Varginha
- Escola Cantinho Mágico
- Escola Marista Champagnhat de Varginha
- Escola Pimentinha
- Escola Antonette Johnson
- Logos Colégio e Curso

**Fonte:** Autor.

## ANEXO B

QUESTIONÁRIO A SER ENTREGUE AOS PROFESSORES DAS ESCOLAS  
PARTICULARES DE VARGINHA.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS MG

QUESTIONÁRIO SOBRE A EXISTÊNCIA DO CONTEÚDO DANÇA NAS ESCOLAS  
PARTICULARES DE VARGINHA A SER RESPONDIDO PELOS PROFESSORES  
DE ED. FÍSICA OU DE DANÇA DAS DEVIDAS ESCOLAS.

Projeto de conclusão de curso da aluna Fernanda Alves, sob a orientação da Prof<sup>ª</sup> Ma. Ione Maria Ramos de Paiva.

**1. Cargo:**

- ( ) Professor (a) Educação Física  
 ( ) Professor (a) Artes  
 ( ) Professor (a) de Dança  
 ( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**2. Sexo:**

- ( ) Feminino ( ) Masculino

**3. Idade:** \_\_\_\_\_

**4. Escolaridade:**

- ( ) Ensino Fundamental  
 ( ) Ensino Médio  
 ( ) Ensino Superior ( ) Incompleto ( ) Completo  
 Curso \_\_\_\_\_  
 ( ) Pós - Graduação ( ) Incompleto ( ) Completo  
 Curso \_\_\_\_\_

**5. Há quanto tempo trabalha com dança?** \_\_\_\_\_

6. Há quanto tempo trabalha com dança dentro da escola? \_\_\_\_\_

7. Como a dança é oferecida na escola?

( ) Conteúdo de Disciplina Regular. Qual? \_\_\_\_\_

( ) Projeto Social. Qual? \_\_\_\_\_

( ) Outra Forma. Qual? \_\_\_\_\_

8. Com que frequência as aulas de dança são ministradas?

( ) Regular

( ) 1 vez por semana ( ) 2 vezes por semana ( ) 3 vezes ou mais

( ) Esporádico.

Como? \_\_\_\_\_

9. Em qual espaço as aulas de dança são ministradas?

( ) Sala Exclusiva para Dança

( ) Pátio/Ginásio

( ) Sala aula comum

( ) Outro espaço. Qual? \_\_\_\_\_

10. Em qual período as aulas de dança são ministradas?

( ) No mesmo turno de aula do aluno

( ) No turno contrário de aula do aluno

( ) Aos finais de semana

( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

11. Qual é o número médio de alunos que frequentam as aulas de dança? \_\_\_\_\_

12. Quem participa das aulas de dança?

( ) Todos os alunos.

( ) Há seleção. Qual? \_\_\_\_\_

13. Qual o objetivo das suas aulas de dança?

---

Fonte: (BARRETO, 2008).